

0567 - O USO DE QUESTIONÁRIOS E ENTREVISTAS INDIVIDUAIS PARA DETERMINAÇÃO DO PERFIL DOCENTE DOS PROFESSORES DO CURSINHO DIFERENCIAL CAMPUS DE ILHA SOLTEIRA – UNESP

- Newton Maciel Junior (Faculdade de Engenharia, UNESP, Ilha Solteira), Erickson Fabiano Moura Souza Silva (Faculdade de Engenharia, UNESP, Ilha Solteira), Douglas de Araujo Gonzaga (Faculdade de Engenharia, UNESP, Ilha Solteira), Maria Ângela de Moraes Cordeiro (Faculdade de Engenharia, UNESP, Ilha Solteira) - nmaciel123@dem.feis.unesp.br.

Introdução: O cursinho diferencial é composto por 23 graduandos dos diferentes cursos da UNESP campus de Ilha Solteira, que ministram aulas de segunda a sábado com carga horária variável, cada graduando tem limitações específicas em relação as disciplinas que ministram, o que torna uma dificuldade quando se deseja capacitar o grupo como o todo. Com base nisso é imprescindível se conhecer o perfil dos professores do cursinho diferencial para que sirva como ferramenta diferencial nas futuras capacitações do grupo, se valendo de dinâmicas e técnicas objetivas e individuais. **Objetivos:** Suprir as possíveis deficiências na prática de ensino detectando as possíveis falhas, déficits dos professores do CD e buscando ferramentas para corrigi-las. Fato este foi realizado com o auxílio de pesquisas semi-estruturadas aos alunos e entrevistas individuais entre os professores e uma psicóloga responsável pela capacitação profissional. **Métodos:** Em um momento anterior, foi realizada uma atividade pedagógica com o objetivo de se elencar os pontos mais importantes para detectar os principais problemas enfrentados pelos professores no cotidiano da sala de aula, formulou-se uma pesquisa semi-estruturada com o objetivo de definir o perfil de cada professor, a pesquisa era composta por perguntas que remetiam ao dia-a-dia escolar, bem como os pontos positivos e negativos de cada professor. Paralelamente a pesquisa, os professores passaram por entrevista com a psicóloga que assessora o cursinho. Após o término da pesquisa semi estruturada e com as gravações das entrevistas, passamos para a etapa de tabulação dos dados. Criou-se uma tabela com as respostas mais freqüentes desta forma podemos obter parte das informações que nos daria o perfil, a outra parte foi completa com a transcrição das entrevistas com a psicóloga. **Resultados:** Com o conhecimento e análise de todos estes dados, tornou-se possível preparar um curso de capacitação pedagógica abordando, desta maneira, tópicos específicos frente aos perfis do corpo docente do cursinho diferencial. Tornou possível também reunir em cada grupo perfis com similaridades para que o curso tenha uma abordagem direta e temas prioritários a estes grupos específicos e ainda, com a leitura individual dos questionários, os professores já obtiveram o feedback de ações e postura em sala de aula que foram apontados pelos alunos nos questionários aplicados provocando uma correção e melhoras ao longo de suas aulas e do curso de capacitação.